

# **GOVERNO FECHA OS OLHOS PARA DOENÇA EPIDÊMICA NO TRÂNSITO.**

**Porque o acidente de trânsito é uma doença  
negligenciada pelo governo?**

**Acidente de trânsito e dengue são prioridades?**



**Dr. Dirceu Rodrigues Alves Júnior\***

A atenção do Ministério da Saúde de longa data é direcionada para a infestação de mosquitos transmissores da dengue. Mas uma doença epidêmica vem sendo negligenciada e que se comparada à dengue não tenho dúvida que terá número de vítimas e valores de custeio na prevenção e tratamento muito superiores.

Não é o que acontece. Hoje se gasta mais com a prevenção da dengue do que na prevenção dos acidentes de trânsito.

Estou diante de uma doença grave, com alto índice de morbimortalidade para a qual diversos ministérios ainda não se voltaram. Enxergar o problema todos estão enxergando, mas nenhuma atitude convergente tem sido adotada. O Código de Trânsito Brasileiro determina em seu capítulo VI o envolvimento dos Ministérios da Educação, Desporto, Saúde, Trabalho, Transportes e Justiça desde que entrou em vigor em 22 de janeiro de 1998. Recentemente (19/12/2011) o governo lançou um novo

projeto que chamou de PARADA (Pacto Nacional de Prevenção de Acidentes de Trânsito). Participam desse pacto o Ministério da Justiça, Cidades e Saúde. Deve atuar durante toda a década 2011-2020 conforme orientação da ONU.

Mas vejam os números da dengue e dos acidentes de trânsito:

Ano 2010, Brasil:

Dengue-

936.260 vítimas

14.842 casos graves

592 óbitos

Acidentes de Trânsito-

480.000 vítimas

110.000 seqüelados

40.000 óbitos

A diferença percentual de óbitos é de 6.756 %.

**Surge triste notícia:**

“Em 2011, o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) teria à disposição R\$ 690,9 milhões para ações de prevenção e educação no trânsito. No entanto, a maior parte dos recursos, provenientes do Fundo Nacional de Segurança e Educação no Trânsito (Funset), terá outra finalidade: ajudar a formar o superávit primário do governo federal. Do orçamento do fundo previsto para este ano, 72% do total – o equivalente a R\$ 494,1 milhões – foi bloqueado e não poderá ser investido em qualquer

campanha ou programa de combate ao crescente número de mortes em ruas e rodovias do país". (Hoje/ em DIA)

Para combate a dengue se gasta um percentual absurdamente maior que na prevenção dos acidentes de trânsito onde morrem milhares de pessoas e outras ficam seqüeladas.

Crescem as frotas, nenhum investimento para abrir espaço para se transitar. Como se não bastasse à precariedade com relação à educação de trânsito prevista no CTB que até hoje não foi aplicada. Ainda com CFCs com ensinamento precário, não permitindo o aprendizado das adversidades encontradas no dia a dia e sem uma educação continuada.

Não parece que o poder público reconhece a epidemia que assola o nosso país. Finge ignorar o prejuízo causado com repercussão em longo prazo. Esquece que não são apenas os óbitos que hoje perfazem 40.000 e os seqüelados 110.000 que em longo prazo irão se acumulando, derrubando a nossa produção, já que as maiores vítimas estão na faixa etária entre 18 e 29 anos, que desaparecem do cenário produtivo e passam a onerar o Estado até completarem 65 anos quando ainda deveriam ser produtivos.

Em curto prazo teremos uma diminuição significativa da produção que certamente repercutirá levando a redução de verbas para as áreas mais carentes.

Precisamos acordar o poder público para que consolide o Pacto Nacional de Prevenção de Acidentes de Trânsito (PARADA) recém criado e que implante normas para conter a guerra que vivemos nas ruas.

Diz o CTB que a educação para o trânsito é direito de todos e constitui dever prioritário para os componentes do Sistema Nacional de Trânsito, precisamos urgentemente de execuções.

Com o corte no orçamento para campanhas educativas em 72%, para o ano de 2011, concluímos que a proposta da ONU como sendo a Década de

Ações para Segurança Viária não é, para nosso governo, motivo de ações exemplares.

Dr. Dirceu Rodrigues Alves Júnior

Diretor de Comunicação e do Departamento de

Medicina de Tráfego Ocupacional da ABRAMET

Associação Brasileira de Medicina de Tráfego

[www.abramet.org.br](http://www.abramet.org.br)

[dirceurodrigues@abramet.org.br](mailto:dirceurodrigues@abramet.org.br)

[dirceu.rodrigues5@terra.com.br](mailto:dirceu.rodrigues5@terra.com.br)